

12/19/2019

## Objetivo é reforçar capacidade operacional

### Conselho de Ministro aprova fusão entre CP e EMEF

Foi aprovado em Conselho de Ministros o decreto-lei que procede à fusão entre a CP – Comboios de Portugal e a EMEF – Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário com o objetivo de *“reforçar a capacidade operacional e funcional da principal operadora nacional de transporte ferroviário de passageiros”*, esclarece o Governo.

Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, considera que *“esta fusão cumpre os objetivos de clarificação da relação entre as duas empresas, conforme exigido pelo Tribunal de Contas, e de tornar mais eficiente a gestão da empresa”*. Para o governante, a EMEF é *“uma empresa demasiado importante para a CP e para a economia nacional”*, acrescentando que *“é um instrumento industrial, (...) fazendo manutenção e construindo comboios quase na globalidade”*.

A integração da EMEF na CP *“vai resolver alguns problemas de articulação”*, além de permitir *“anular alguma duplicidade de serviços”*, potenciando *“o aproveitamento de sinergias e a otimização de recursos”*, afirma Pedro Nuno Santos.

Em comunicado do Conselho de Ministros pode ler-se que esta fusão é *“uma medida de reorganização que visa garantir a normalização e o reforço da qualidade do serviço público prestado pela CP, tendo por base linhas sólidas de gestão integrada – para a atividade de transporte e para a atividade central de suporte que é a de manutenção e reparação –, com ganhos de qualidade, eficiência e racionalidade, permitindo melhor afetação de recursos, eliminando redundâncias e condicionamentos decorrentes da atual tipologia de organização”*.

**Por:** Pedro Venâncio

**Fonte:**